

PORTUGAL EXPORTA

# AZEITE EM ESPANHA

## FICHA DE ENTRADA NO MERCADO



aicep Portugal Global

DEZEMBRO/2023

## Índice

<b>PRINCIPAIS <i>INSIGHTS</i></b> .....	<b>2</b>
<b>RECOMENDAÇÕES</b> .....	<b>3</b>
ABORDAGEM AO MERCADO .....	3
ABORDAGEM AO CLIENTE .....	3
OPÇÕES DE COMUNICAÇÃO .....	4
<b>CONSUMO</b> .....	<b>5</b>
DIMENSÃO E COMPORTAMENTO DO MERCADO .....	5
INVESTIMENTOS NO SETOR .....	13
CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO .....	14
OFERTA PORTUGUESA .....	19
<b>QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR</b> .....	<b>20</b>
TRIBUTAÇÃO .....	20
FORMALIDADES .....	21
ENTRAVES .....	24
<b>CONCORRÊNCIA</b> .....	<b>25</b>
CONCORRÊNCIA ESTRANGEIRA .....	25
CONCORRÊNCIA LOCAL .....	27
<b>CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO</b> .....	<b>28</b>
FÍSICOS .....	28
<i>E-COMMERCE</i> .....	30
<b>COMUNICAÇÃO</b> .....	<b>30</b>
FEIRAS SETORIAIS .....	30
PUBLICAÇÕES SETORIAIS .....	31
ASSOCIAÇÕES SETORIAIS .....	31
<b>TENDÊNCIAS</b> .....	<b>31</b>
CONSUMO .....	31
CANAL .....	32
EMBALAGEM .....	32
NOVAS UTILIZAÇÕES .....	34
<b>ANÁLISE SWOT</b> .....	<b>35</b>
PONTOS FORTES .....	35
PONTOS FRACOS .....	35
OPORTUNIDADES .....	35
AMEAÇAS .....	36
<b>NOTA FINAL</b> .....	<b>37</b>

## PRINCIPAIS *INSIGHTS*

- **Espanha foi o 3º importador mundial de Azeite<sup>1</sup>, em 2022, com um total de importações de 743 milhões de USD**, sendo o produto mais representativo o Azeite virgem (647 milhões de USD), de acordo com o Comtrade.
- As importações de Azeite em Espanha, de 2018 a 2022, têm vindo a crescer, com uma evolução média anual de 11,5%, um comportamento mais favorável que o das importações mundiais, que registaram um crescimento de 4,5%, no mesmo período.
- A dinâmica observada na taxa de variação média anual das importações de Azeite por Espanha ficou a dever-se ao aumento observado entre 2019 e 2020, de 364 milhões de USD para 543 milhões de USD.
- O azeite desempenha um papel fundamental no sistema agroalimentar espanhol. Com efeito, Espanha lidera o mercado de azeite, a nível mundial, em termos de superfície, produção e comércio externo, fruto da tradição oleícola do país e de uma indústria tecnologicamente muito avançada e profissional.
- A produção espanhola de azeite [representa 70% da produção da União Europeia \(UE\) e 45% da produção mundial](#), com o cultivo do azeite presente em 15 das 17 comunidades autónomas espanholas. Neste quadro, destaca-se a Andaluzia como a maior região produtora, com um total de 1,67 milhões de hectares, representando 80% do total da produção do país.
- Dados provisórios relativos ao encerramento da **campanha 2022/2023 apontam para que o volume de produção de azeite tenha ascendido às 665.800 toneladas**, representado um decréscimo de aproximadamente 55%, comparativamente com a campanha anterior.
- As primeiras [estimativas](#) para a campanha, entretanto iniciada (2023/2024), apontam para uma produção espanhola na ordem das 765.300 toneladas, representando 15% mais do que a campanha anterior, porém, 34% menos do que a média das últimas quatro campanhas.
- Espanha é o primeiro exportador mundial de azeite, tendo as respetivas exportações representado 66% da sua comercialização total, destinadas a mais de 150 países.
- Este setor detém igualmente um forte impacto a nível social, ambiental e territorial. Por um lado, mais de 350.000 agricultores espanhóis estão afetos ao cultivo de azeite, empregando aproximadamente 15.000 pessoas. Por outro lado, os processos de transformação e distribuição das produções, incluindo os respetivos subprodutos, constituem a principal atividade de

---

<sup>1</sup> Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as seguintes posições: 150910 (Até 2021), 150920 (Em 2022), 150930 (Em 2022), 150940 (Em 2022) e 150990 (consultar *Nota final* para informação adicional).

numerosas regiões do país. Acresce, ainda, que o setor, ao organizar e unir, de modo geral, [a comunidade rural onde se insere, contribui para fortalecer um movimento cooperativo sólido.](#)

## RECOMENDAÇÕES

### Abordagem ao Mercado

- Ter um representante da empresa no mercado é fundamental para a entrada/desenvolvimento/consolidação do negócio em Espanha.
- O sucesso na negociação está ligado sobretudo ao estabelecimento de relações pessoais, a contactos adequados ao modelo de negócio, bem como à disponibilização de informação sobre a empresa (ex. amostras de produtos). Deste modo, constituirá uma vantagem adicional sempre que alguém já conhecido pela parte espanhola possa apresentar o congénere português.
- Neste contexto, a Delegação da AICEP em Espanha constitui, indiscutivelmente, um veículo relevante de apoio às empresas portuguesas no mercado.
- Adaptar o material promocional e informativo da empresa à língua e *mindset* castelhanos, considerando as dificuldades de uma parte significativa dos empresários espanhóis no domínio de idiomas estrangeiros. Poderá também funcionar como forma de mitigação das barreiras culturais do mercado.
- A abordagem ao mercado espanhol exige uma estratégia comercial de médio e longo prazo, incluindo a definição de objetivos de exportação sustentados, que possam justificar o investimento a realizar.
- É essencial ter-se em consideração que Espanha, constituída por 17 Comunidades Autónomas, e cada uma delas com requisitos e culturas próprios, exige uma abordagem em função da realidade territorial alvo.

### Abordagem ao Cliente

- Devem evitar-se parcerias em regime de exclusividade com distribuidores que tenham como base negocial apenas o preço.
- A negociação com os eventuais parceiros locais é demorada, e por vezes pautada por avanços e recuos, obrigando as empresas portuguesas a adotar uma postura paciente, persistente e consistente, no decorrer do processo.

- Recomenda-se a identificação de parceiros que desenvolvam estratégias de promoção (presenciais ou eletrónicas) e vendas diferenciadas, com aposta em nichos de elevado valor acrescentado e em denominações de origem.
- A empresa nacional deve acompanhar ativamente as iniciativas do parceiro local com vista a assegurar um maior controlo na gestão da própria marca, atividades de prospeção, angariação de novos clientes, e ações promocionais.
- O acompanhamento frequente do cliente, o cumprimento dos acordos quanto a prazos de entrega, condições da mercadoria, entre outros, são fatores determinantes para o sucesso de uma relação comercial duradoura.

### Opções de Comunicação

- Qualquer estratégia de comunicação deve ter subjacente o destaque dos atributos diferenciadores do produto, os benefícios para a saúde, a sustentabilidade, entre outros, para que o cliente não baseie a sua escolha exclusivamente no produto espanhol, considerando o elevado etnocentrismo do consumidor espanhol.
- Deslocações periódicas ao mercado, presença regular em feiras setoriais, e provas e concursos são ações essenciais a desenvolver no quadro da comunicação.
- A dinamização de campanhas digitais, designadamente nas redes sociais e noutros eventos relevantes, assim como contactos assíduos com a distribuição, podem potenciar o consumo do azeite português. Um exemplo neste campo é a presença do grupo Mercadona em Portugal, que poderá estimular a apetência pelo azeite português em Espanha e facilitar o desmantelamento de algumas barreiras do consumidor espanhol.
- A presença das empresas portuguesas em plataformas interativas que proporcionem experiências únicas e com informação imediata sobre preços, *stocks*, encomendas, acessórios, entre outros (por exemplo, [Agri Marketplace](#)) é essencial.
- O recurso a publicidade e à imprensa setorial, sobretudo a nível transfronteiriço, onde os produtos portugueses são mais procurados, é muito importante.
- Por outro lado, a entrada do azeite português nas comunidades de proximidade (zonas transfronteiriças) poderá constituir um bom veículo para a penetração do produto em circuitos mais sofisticados e exigentes no mercado.
- Convite a potenciais clientes e a jornalistas especializados para a realização de missões inversas a Portugal são de efetuar.

## CONSUMO

### Dimensão e Comportamento do Mercado

#### Produção de azeite

- O azeite é um dos setores mais dinâmicos do sistema agroalimentar espanhol, atuando como um motor fundamental da sua economia.
- Espanha detém a maior cadeia de produção de azeite a nível mundial, com uma quota de 46%. Com uma área de 2,6 milhões de hectares de olival (correspondente a 5,0% do território espanhol e a 25,0% da área plantada a nível mundial), traduzida em aproximadamente 570 mil olivais, o país conta ainda com 1.836 lagares de azeite, e 340 milhões de oliveiras, ou seja, o equivalente a aproximadamente 7 oliveiras/habitante do país (Alimarket).
- A **campanha de 2022-2023**<sup>2</sup> começou com algumas tensões, fruto das previsões que apontavam para o decréscimo da produção de azeite em Espanha e a nível mundial, em grande parte, devido à seca. Esta realidade poderia levar os produtores espanhóis a aumentarem as importações de matéria-prima com vista a poderem ganhar alguma vantagem competitiva face à concorrência.
- Com efeito, a campanha de 2022/2023 ficou marcada por baixos níveis de produção, terminando com um total de [665.800](#) toneladas. Este resultado contrasta com a produção registada na campanha anterior de 2021-2022, de 1.493.088 toneladas, representando, desta forma, um decréscimo na ordem dos 55%. Em termos mensais, a campanha 2022-2023 conseguiu manter um ritmo de comercialização de 83.000 toneladas.

#### Principais Comunidades Autónomas produtoras de azeite, por número de lagares e azeite produzido (em toneladas), à data de 31 de julho 2023

Comunidades Autónomas	Nº de Lagares	Azeite Produzido (t)
Andaluzia	865	511.868
Castilha La-Mancha	261	66.609
Extremadura	135	36.410
Catalunha	179	15.121
C. Valenciana	142	8.812
Murcia	46	7.851
Aragão	101	6.061
<b>Total Espanha</b>	<b>1.836</b>	<b>663.341</b>

Fonte: Adaptado de [Ministerio da Agricultura, Pesca e Alimentación](#).

<sup>2</sup> A campanha 2022-2023 corresponde ao período entre outubro 2022 e setembro 2023.

De acordo com o [Ministerio de Agricultura, Pesca e Alimentación](#), os dados disponíveis sobre a campanha em apreço, à data de 31 julho 2023, indicavam que:

- A maior parte do azeite é produzida nas Comunidades Autónomas da Andaluzia, principal área de cultivo do país, Castilha La-Mancha e Extremadura.
- A 31 de julho 2023, a **Andaluzia, distinguida como a capital mundial do azeite, registava uma produção na ordem das 511.867,64 toneladas, representando 77,1% da produção total**, no conjunto dos 1.836 lagares existentes em Espanha.
- A Comunidade Autónoma de Castilha-La-Mancha ocupa o segundo lugar do *ranking*, com 66.608,5 toneladas (10,0%), num total de 261 lagares.
- Em terceiro lugar, surge a Extremadura, com 36.409,7 toneladas de azeite, em 135 lagares, representando 5,4% do total do azeite produzido em Espanha. Destaque para o facto de que 91,1% do total da produção de azeite na Extremadura ter lugar em Badajoz, perfazendo 32.821,2 toneladas.
- A uma considerável distância, surgem, respetivamente, nos quarto, quinto, sexto e sétimo lugares, as Comunidades Autónomas da Catalunha (179 lagares; 2,2% do total da produção); Comunidade Valenciana (142 lagares; quota de 1,3%); Múrcia (46 lagares; quota de 1,1%); e Aragão (101 lagares; quota de 0,9%).
- A nível de Denominações de Origem (DO), importa assinalar que Espanha detém um vasto conjunto de variedades de azeitona, totalizando 31 variedades, distribuídas pelas várias regiões do país, conforme apresentado no quadro seguinte:

Denominação de Origem (DO)	Região/Província	Denominação de Origem (DO)	Região/Província
DO Aceite Campo de Calatrava	Ciudad Real	DO Aceite de L'Emporda	Girona
DO Aceite Campo de Montiel	Ciudad Real	DO Aceite de Terra Alta	Comunidade Autónoma da Catalunha
DO Aceite del Bajo Aragón	Teruel e de Saragoça	DO Aceite de la Comunitat Valenciana	Comunidade Valenciana
DO Aceite Sierra de Moncayo	Saragoça (Aragão)	DO Aceite de La Rioja	Comunidade Autónoma de La Rioja
DO Aceite de Lucena	Córdoba	DO Antequera	Málaga
DO Baena	Córdoba	DO Estepa	Sevilha e Córdoba
DO Montoro-Adamuz	Córdoba	DO Montes de Granada	Jaén e Córdoba, e Vega de Granada
DO Priego de Córdoba	Córdoba	DO Poniente de Granada	Granada
DO Sierra de Segura	Jaén	DO Aceite de Navarra	Navarra

(continuação)

Denominação de Origem (DO)	Região/Província	Denominação de Origem (DO)	Região/Província
DO Sierra Magina	Jaén	DO Montes de Toledo	Comunidade Autónoma de Castilla La Mancha
IGP Aceite de Jaén	Jaén	DO Sierra de Cazorla	Comunidade Autónoma da Andaluzia
DO Oli de Mallorca	Ilha Maiorca	DO Aceite Monterrubio	Badajoz
IGP Oli d'Eivissa	Ilha Eivissa (Ibiza)	DO Sierra de Cádiz	Sierra de Cádiz
DO Aceite de Baix Ebre-Montsià	Tarragona	DO Aceite de la Alcarria	Guadalajara e de Cuenca
DO Siurana	Tarragona	DO Gata-Hurdes	Sierras de Gredos, Béjar, Peña de Francia e Gata
DO Les Garrigues	Lérida		

Fonte: Sistematização AICEP Espanha, com base na informação [ASOLIVA](#).

- Em 2022, o **preço do azeite espanhol** registou valores mais elevados, em face das tensões na oferta global, sobretudo fruto do conflito na Ucrânia. Em resposta, o governo espanhol incitou à moderação nos preços do azeite, destacando-a como a melhor estratégia para o futuro da indústria.
- A campanha em análise (2022/2023) foi pautada pela escalada de preços dos vários tipos de azeite, comparativamente com o início da campanha e campanha anterior. De acordo com o *Ministerio de Agricultura, Pesca e Alimentación* (setembro 2023), [dados relativos](#) à semana entre 25 setembro e 1 outubro 2023, apontavam para:
  - **Azeite Extra Virgem (AOVE)**: trata-se do tipo de azeite mais consumido, com o preço a alcançar os 8,32 euros/kg, representando um aumento de 102,0% relativamente ao início da campanha, e de 110,2% relativamente à campanha anterior;
  - **Azeite Virgem (AOV)**: o preço cifrou-se nos 7,66 euros/kg, sendo este um aumento de 92,2% relativamente ao início da campanha, e de 98,3% em comparação com a campanha anterior;
  - **Azeite Lampante (AOL)**: o preço cifrou-se nos 7,26 euros/kg, traduzindo-se num aumento de 86,8% relativamente ao início da campanha, e de 90,8% em comparação com a campanha anterior.

- Por Comunidade Autónoma, é importante ressaltar a **subida generalizada dos preços do azeite em todas as categorias de azeite e regiões, comparativamente com o início da campanha e campanha anterior.**

#### Evolução dos preços do azeite espanhol – Semana 39/2023

Virgem Extra	Semana	vs. Semana anterior		vs. Últimas 5 semanas		vs.	
		€/100 kg	%	€/100 kg	%	Início Campanha	Campanha anterior
	2023/39						
Andaluzia	829,90	-11,80	-1,40	10,10	1,20	100,60%	109,50%
Castilha-La Mancha	827,50	-2,50	-0,30	18,25	2,30	102,10%	109,20%
Catalunha	865,00	0,00	0,00	-25,00	-2,80	111,00%	113,60%
Extremadura	831,00	1,00	0,12	9,33	1,10	100,70%	109,80%
<b>Espanha</b>	<b>832,78</b>	<b>-8,76</b>	<b>-1,04</b>	<b>14,22</b>	<b>1,74</b>	<b>102,00%</b>	<b>110,20%</b>

Virgem	Semana	vs. Semana anterior		vs. Últimas 5 semanas		vs.	
		€/100 kg	%	€/100 kg	%	Início Campanha	Campanha anterior
	2023/39						
Andaluzia	758,13	-8,63	-1,12	32,88	4,50	89,80%	95,20%
Castilha-La Mancha	762,50	0,00	0,00	7,50	1,00	88,30%	97,50%
Catalunha	830,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110,10%	112,80%
Extremadura	710,00	-8,33	-1,16	26,67	3,90	76,40%	97,70%
<b>Espanha</b>	<b>766,35</b>	<b>-11,31</b>	<b>-1,45</b>	<b>15,07</b>	<b>2,01</b>	<b>92,20%</b>	<b>98,30%</b>

Lampante	Semana	vs. Semana anterior		vs. Últimas 5 semanas		vs.	
		€/100 kg	%	€/100 kg	%	Início Campanha	Campanha anterior
	2023/39						
Andaluzia	733,10	-7,40	-1,00	30,10	4,30	87,50%	92,30%
Catalunha	610,00	-15,00	-2,40	10,00	1,70	64,90%	67,10%
Extremadura	685,00	30,00	4,58	44,33	6,90	87,00%	89,80%
<b>Espanha</b>	<b>726,15</b>	<b>-8,93</b>	<b>-1,21</b>	<b>11,94</b>	<b>1,67</b>	<b>86,80%</b>	<b>90,80%</b>

Fonte: Adaptado de [Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación](#).

- Relativamente ao azeite estrangeiro, na semana 38/2023, [a mesma fonte](#) aponta para:
  - **Itália:** destaca-se o AOVE, com um valor de 9,13 euros/kg, representando um crescimento de 83,0% face ao início da campanha, e de 86,7%, comparativamente com a campanha anterior. Registou ainda um crescimento de 8,5% face ao preço deste tipo de azeite de origem espanhola, no período analisado.

- **Grécia:** destaca-se o AOVE, com um preço de 7,88 euros/kg, protagonizando um aumento de 113,2% em relação ao início da campanha, e de 116,8% relativamente à campanha anterior.
- **Tunísia:** o AOVE registou um valor de 8,30 euros/kg, estando dessa forma 110,1% acima do valor do início da campanha, e 112,8% comparativamente com a campanha anterior.
- Comparativamente com os preços do azeite de origem espanhola, na categoria AOVE, tanto a Grécia como a Tunísia apresentaram valores inferiores, de -6,3% e -1,4%, respetivamente.

### Evolução do preço do azeite estrangeiro – Semana 38/2023

Categoria	Semana (€/100 kg)	vs. Semana Anterior	vs. Campanha anterior	vs. Início Campanha	vs. Espanha
<b>Itália</b>					
AOVE	913,00	0,0%	86,7%	83,0%	8,5%
AOV	773,00	0,0%	125,4%	124,7%	-0,6%
AOL	645,00	0,0%	112,9%	112,9%	-12,3%
AOR	749,00	0,1%	84,5%	76,7%	0,9%
<b>Grécia</b>					
AOVE	788,17	5,8%	116,8%	113,2%	-6,3%
AOV	630,00	0,0%	110,0%	103,2%	-19,0%
AOL	470,00	4,4%	88,0%	95,8%	-36,1%
<b>Tunísia</b>					
AOVE	830,00	0,0%	112,8%	110,1%	-1,4%
AOL	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d

Fonte: Adaptado de [Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación](#).

Nota: n/d = não disponível; AOR = Azeite Refinado.

### Exportação de Azeite

- **Em 2022, Espanha foi o primeiro exportador mundial de azeite**, sendo o azeite o terceiro produto alimentar mais exportado por Espanha, com 10% das vendas totais da agroindústria, segundo o Alimarket (2023).
- Na campanha de 2021/2022, as exportações de azeite corresponderam a cerca de 65% da comercialização total, sendo que esta representou 1,08 milhões de toneladas/ano. Na campanha 2022/2023, o peso das exportações manteve-se praticamente inalterado, correspondendo a 66% da comercialização total ([MAPA](#)).
- [Dados relativos](#) à campanha de 2022/2023 revelam que as exportações acumuladas espanholas se cifraram nas 719.808 toneladas. Já as importações ascenderam às 211.243 toneladas, tendo sido possível obter, desta forma, uma taxa de cobertura de 341%.

- Em traços gerais, observou-se uma redução dos volumes exportados, mas um aumento do seu valor, relativamente à média das quatro últimas campanhas, e uma leve redução comparativamente com a campanha anterior (2021/2022).
- Com efeito, no que se refere ao volume exportado, as 719.808 toneladas representam um decréscimo de 34%, comparativamente com a campanha anterior (2021-2022), a qual tinha registado um volume de 1.089.159 toneladas. A média mensal situou-se nas 59.984 toneladas, 33% abaixo dos níveis da campanha anterior. Somente o mês de outubro 2022 registou volumes exportados acima da campanha 2021-2022.
- Por outro lado, em termos de valor, a diminuição em relação à campanha anterior foi de apenas 4%, cifrando-se nos 3.814 milhões de euros, contra 3.976 milhões de euros registados em 2021-2022. Já relativamente à média das quatro campanhas, o valor das exportações espanholas de 2022-2023 representou um aumento de 18%.
- Relativamente aos principais destinos de exportação no decurso da campanha 2022-2023, no que toca a volume, destacaram-se **Itália, Portugal, Estados Unidos, França e Reino Unido**. Há a assinalar uma quebra generalizada no volume exportado, comparativamente com os resultados apresentados na campanha anterior, com uma expressão mais acentuada no caso de Itália (-52%), União Europeia (-22%) e China (-60%). As exportações espanholas para Portugal decresceram 19%, em volume, face à campanha anterior, com menos 20.687 toneladas. As exportações intra-UE são responsáveis por 56% do volume total das exportações espanholas.
- Na campanha 2022-2023, o valor das exportações espanholas<sup>3</sup> registou um crescimento significativo em vários mercados: Austrália, Reino Unido, Colômbia e Suíça e, a nível europeu, em Portugal, França e Países Baixos. Já no sentido inverso, destacaram-se Itália, China e Coreia do Sul.
- Registou-se um crescimento assinalável dos valores unitários de exportação, os quais se situaram acima da campanha anterior e da média, em todos os meses. No global, este aumento representou um crescimento de 45%, comparativamente à campanha anterior, em todos os destinos, com maior expressão nos destinos comunitários.
- **Portugal figura como o 3º destino das exportações espanholas, em termos de valor**, com um valor unitário médio mais baixo dos principais destinos, posicionando-se 15% abaixo da média. Ainda assim, na campanha 2022-2023, o valor unitário cresceu aproximadamente 50%.

---

<sup>3</sup> Apuramento das exportações realizado pelo MAPA, considerando as posições pautais: 15094000, 15092000, 15093000 e 15099000.

**Top 20 dos principais destinos em valor das exportações espanholas de azeite –  
Campanha 2022-2023**

<b>Posição ranking</b>	<b>Destino</b>	<b>Valor exportações (milhões de euros)</b>	<b>Variação valor vs. 2021/2022</b>	<b>Variação posição vs. 2021/2022</b>	<b>Valor Unitário (€/t)</b>	<b>Variação Valor Unitário (%) vs. 2021/2022</b>
<b>1</b>	Itália	913,6	-15,9%	0	5.402,28	61,0%
<b>2</b>	Estados Unidos	569,2	-9,5%	0	5.517,00	40,3%
<b>3</b>	Portugal	433,3	25,3%	0	4.841,65	48,7%
<b>4</b>	França	424,6	31,9%	0	4.948,19	40,8%
<b>5</b>	Reino Unido	181,9	27,5%	1	5.100,00	33,0%
<b>6</b>	Japão	141,6	4,2%	1	5.580,62	38,8%
<b>7</b>	Alemanha	109,5	12,7%	1	4.979,16	45,6%
<b>8</b>	Austrália	90,3	-1,6%	1	5.422,62	37,5%
<b>9</b>	China	90,0	-46,2%	-4	5.153,20	34,4%
<b>10</b>	México	84,2	13,3%	2	5.871,83	34,0%
<b>11</b>	Brasil	82,9	-1,1%	0	6.089,56	36,0%
<b>12</b>	Países Baixos	75,6	40,5%	1	4.834,86	41,6%
<b>13</b>	Coreia do Sul	52,5	-37,5%	-3	5.462,47	41,7%
<b>14</b>	Bélgica	41,7	41,2%	3	4.061,52	20,5%
<b>15</b>	Canadá	40,8	-3,4%	-1	5.427,54	24,2%
<b>16</b>	Colômbia	38,5	6,6%	-1	5.465,56	35,4%
<b>17</b>	Índia	35,3	8,5%	-1	6.006,28	22,8%
<b>18</b>	Suíça	25,2	43,9%	6	5.343,40	38,8%
<b>19</b>	Federação Russa	25,1	31,0%	1	5.772,16	33,4%
<b>20</b>	Polónia	22,4	25,6%	2	5.975,90	61,0%
	<b>Total Top 20</b>	<b>3.478</b>	<b>-1,2%</b>	<b>Média Top 20</b>	<b>5.363</b>	<b>37,0%</b>

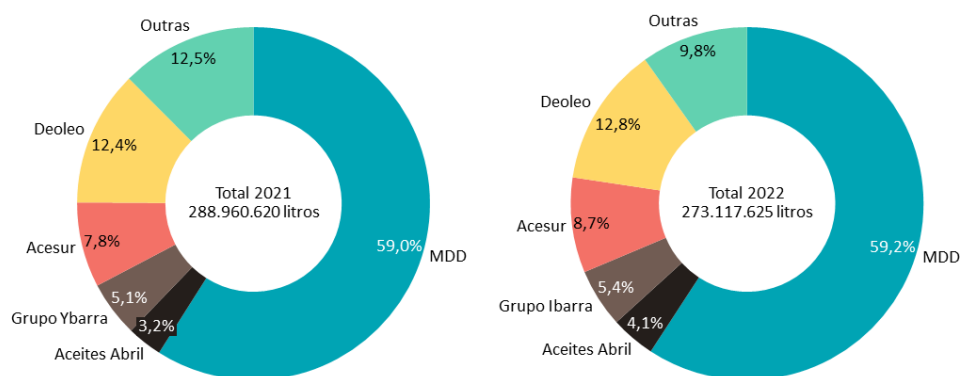
Fonte: Adaptado de [Boletim Comercio Exterior, MAPA](#).

- No decurso da campanha 2022-2023, Espanha exportou para 152 países. 90% do valor das exportações totais de azeite concentraram-se nos 20 principais destinos, sendo que os 10 primeiros absorveram 78% do valor das mesmas.

### Vendas de Azeite no mercado interno

- No contexto interno, os **canais de distribuição de produtos alimentares espanhóis** destacam-se, pela sua importância, entre os canais mais relevantes de venda de azeite.
- Em termos de marcas de azeite, importa assinalar o facto de as marcas brancas (MDD) terem conseguido manter a sua quota de mercado (cerca de 59%).
- Com efeito, o setor do azeite testemunhou valores recorde em termos de comercialização, investimentos industriais e de faturação. No caso desta última, entre outros sobrecustos, foi impulsionada pelo preço da matéria-prima.

### Vendas de azeite por marca, em hipermercados e supermercados com mais de 100m<sup>2</sup> (outubro 2021 – outubro 2022)



Fonte: IRI. Adaptado de Alimarket.es, 2023.

- Segundo a fonte Alimarket, oito empresas espanholas fecharam o ano de 2022 com um máximo de receitas: Acesur (900 milhões de euros); Sovena Espanha (805 milhões de euros); Aceites Abril (500 milhões de euros); F. Faiges (320 milhões de euros); Urzante (275 milhões de euros); Aceites Toledo (163 milhões de euros); Jaencoop (290 milhões de euros); e, Aceites Maeva (180 milhões de euros).
- No entanto, um dado importante a ter em conta é que [menos de 2% das vendas de azeite embalado em Espanha é efetuado diretamente nas cooperativas](#).
- O restante azeite, isto é, quase toda a produção no país, é vendida a granel a empresas que o armazenam, embalam e colocam no mercado através das vias de distribuição tradicionais, tais como hipermercados, supermercados, importadores, entre outros.

- A título de referência, **só a Mercadona vende mais de 200 milhões de litros de azeite embalado** por grandes empresas especializadas do setor como a Sovena, Maeva ou Oleoestepa, **correspondendo a mais de metade do azeite consumido em Espanha**. Destes, mais de 13 milhões de garrafas de 5 litros de azeite são vendidas sob a sua marca branca, *Hacendado*, representando cerca de 8.500 garrafas em cada um dos seus mais de 1.500 supermercados (uma média de 30 garrafas/dia em cada um deles).
- **A outra metade é vendida nas restantes superfícies comerciais**, seja sob marcas brancas, seja sob marcas de grandes distribuidores como *Dcoop*, *Deoleo (Hojiblanca, Carbonell, Koipe)*, *Ybarra-Migasa (La Masía, Mueloliva, Rafael Salgado)*, *Acesur-Coosur (La Española)*, *Borges o Maeva*.
- Em face do exposto, **pode afirmar-se que cerca de 70% do azeite vendido nos supermercados e hipermercados espanhóis é de marca branca e os restantes 30% das grandes empresas de embalagem e distribuição**.
- A venda de azeite e óleos engarrafados, em Espanha, cifrou-se em cerca de 1,7 mil milhões de euros (outubro 2022), representando um crescimento na ordem dos 29%, comparativamente a igual período de 2021. O azeite foi responsável por 73,8% das vendas totais de azeite e óleos engarrafados.

#### Venda de azeites e óleo engarrafados em Espanha (2021-2022)

	Volume (litros)		Valor (milhões de euros)	
	TAM outubro 2021	TAM outubro 2022	TAM outubro 2021	TAM outubro 2022
<b>Azeite</b>	307.302	291.461	1.010,75	1.243,78
<b>Óleo de girassol</b>	191.230	172.964	253,27	390,38
<b>Outros azeites e óleos</b>	19.437	16.866	41,05	50,49
<b>Total</b>	<b>517.969</b>	<b>481.291</b>	<b>1.305,08</b>	<b>1.684,65</b>

Fonte: NielsenIQ.

### Investimentos no Setor

- Como se pode verificar no quadro seguinte, os investimentos das empresas espanholas, no decurso de 2023, revelaram uma forte aposta no setor, sobretudo, ao nível do material imobilizado (conjunto de bens relacionados com a manutenção da empresa). Seguiram-se a ampliação das infraestruturas de armazenagem (3 milhões de euros) e o investimento em novas

instalações (1,8 milhões de euros). Para 2024, perspectiva-se ainda a realização de investimentos em melhorias ao nível das refinarias (2,4 milhões de euros).

#### Investimentos no setor do azeite em Espanha (2023-2024)

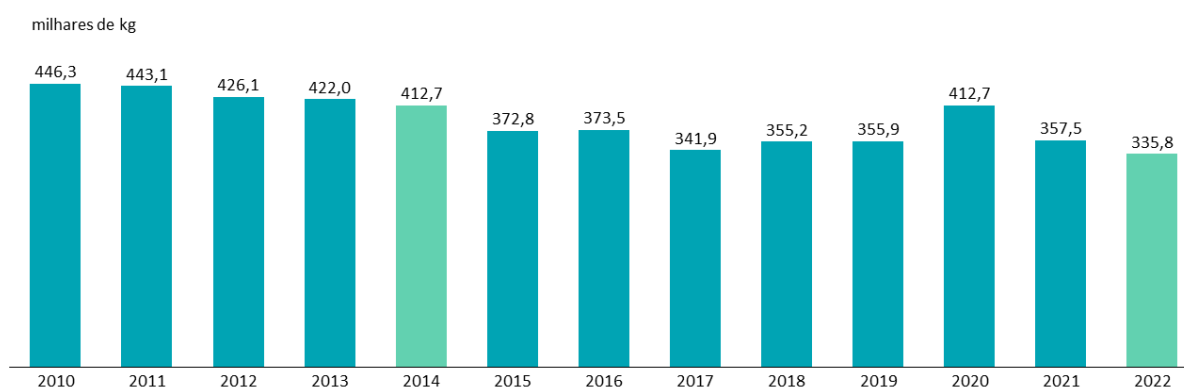
Empresa	Total Investimento (em milhões de euros)	Tipo de Investimento	Data
Aceites Del Sur - Coorsur, S.A. (ACESUR)	8	Material Imobilizado	2023
Coop. Jaencoop	12	Material Imobilizado	2023
Aceites Gualadentín, S.L.	1,5	Material Imobilizado	2023
Aceites Maeva S.L	2	Material Imobilizado	2023
Compañía Oleícola de Refinación y Envasado S. A	2,4	Melhoras na refinaria	2024
Aceites Málaga S.L	3	Ampliação do armazém	2023
Aceites Albert S. A	1,8	Novas instalações	2023

Fonte: Adaptado de Alimarket.es (2023).

#### Características do Consumo

- Em 2022, o consumo de azeite em Espanha atingiu os 335,8 mil kg, com um consumo *per capita* de 7,26 kg. Estes dados refletem uma diminuição de cerca de 6,0% no consumo de azeite nos lares espanhóis em 2022, em comparação com 2021 (La Loma Market).

#### Evolução do volume de consumo de azeite nos lares espanhóis (2010-2022)



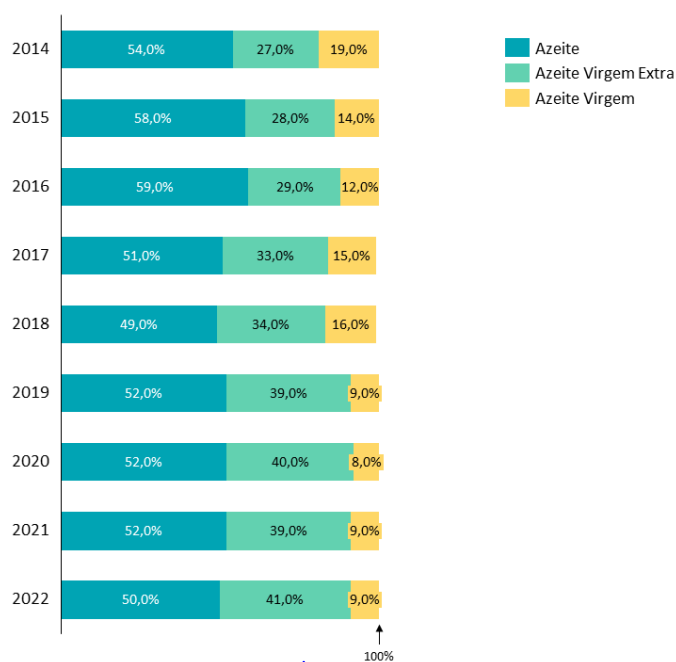
Fonte: [La Loma Market](#).

- No âmbito das categorias de azeite, no período entre 2014 e 2022, é possível observar que o consumo, em Espanha, tem estado centrado sobretudo na categoria de azeite corrente, o qual

representava 54% do consumo no mercado, em 2014. Já em 2022, esta categoria foi responsável por 50% do consumo.

- O azeite virgem extra foi o que registou maior variação no período em análise, tendo passado de 27%, em 2014, para 41%, em 2022.
- Já no caso do azeite virgem, o menos popular em Espanha, tem sido observada uma tendência de declínio no consumo, de forma mais acentuada, desde 2018, diminuindo de 16% para 9%, em 2022.

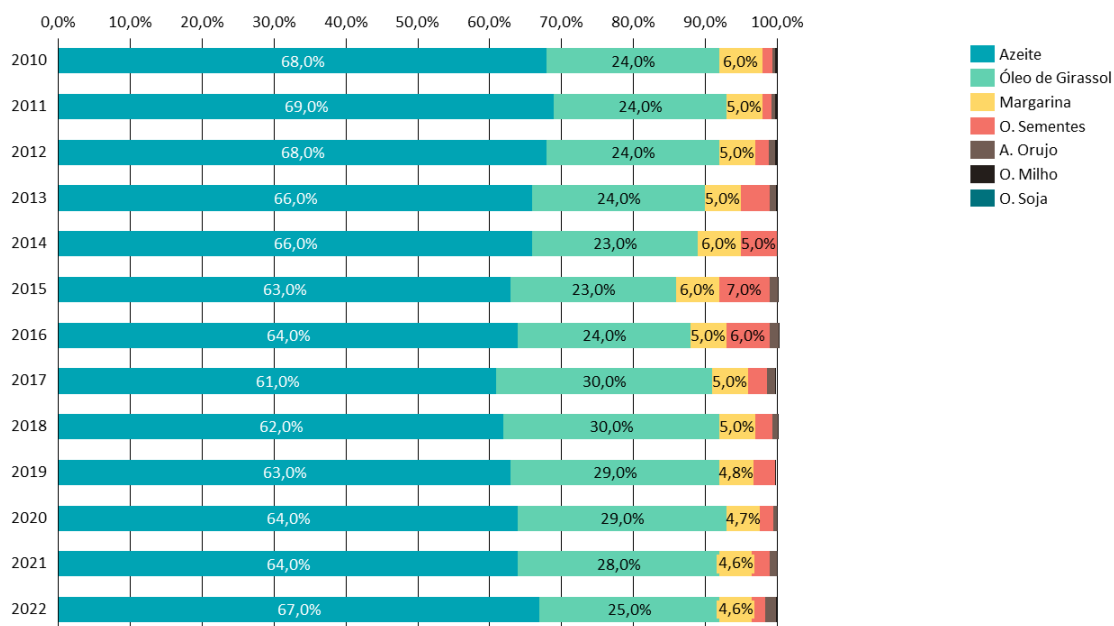
### Evolução do consumo de azeite em Espanha, por tipo, entre 2014 e 2022 (%)



Fonte: [La Loma Market](#).

- Em termos de quota de mercado, a registar o facto de o consumo de azeite representar uma quota na ordem dos 67%, contra os 64% registados em 2021.

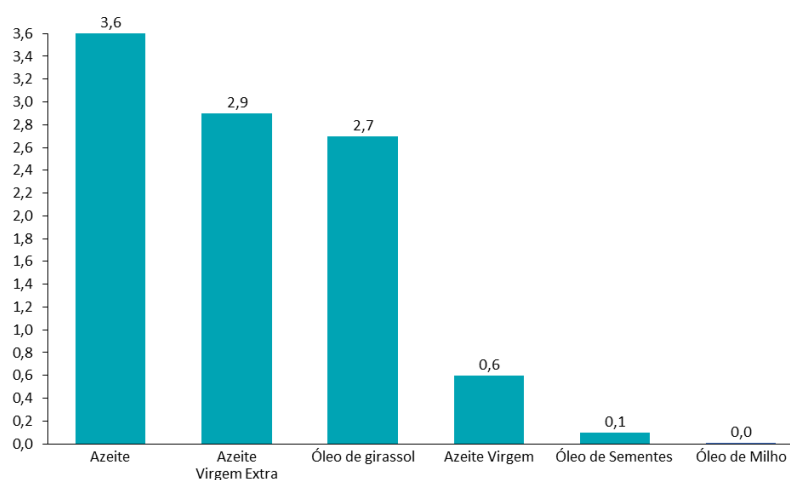
### Evolução da quota de mercado de azeite e óleos vegetais em Espanha (2010-2022) Consumo nos lares espanhóis



Fonte: [La Loma Market](#).

- Por seu lado, o óleo de girassol apresentou uma quota de mercado na ordem dos 25%, em 2022, no que se refere ao consumo.
- Com efeito, de acordo com o Statista, o óleo de girassol ocupou a terceira posição do consumo *per capita* pelos lares espanhóis, em 2022, com cerca de 2,7 litros por pessoa.

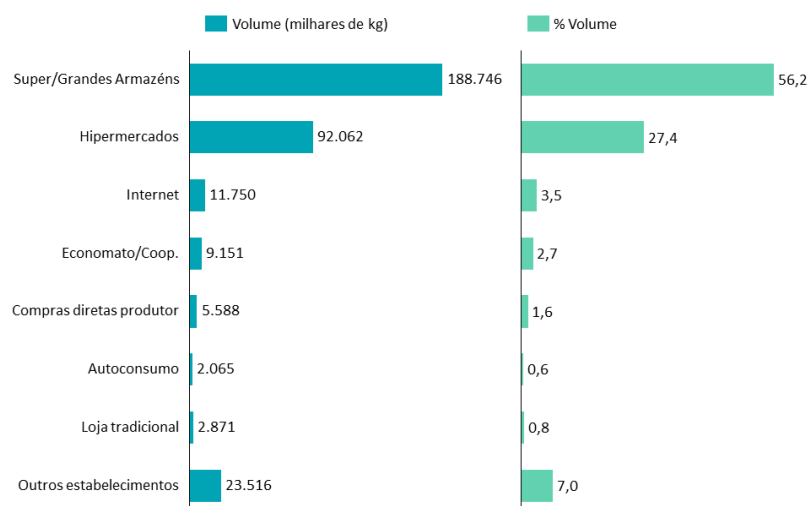
### Consumo *per capita* de Azeite e Óleos Vegetais (em litros), em 2022



Fonte: Statista, 2023.

- No que respeita aos locais de compra do azeite, de destacar que 83,6% foi adquirido em supermercados, hipermercados, lojas *expresso* (lojas de conveniência) e centros comerciais.

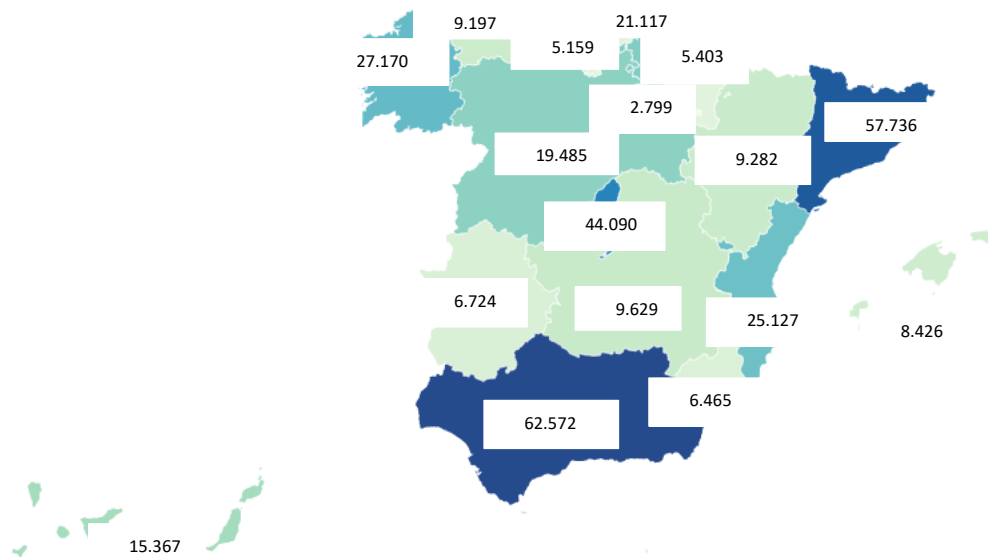
### Consumo de azeite, por tipo de estabelecimento, em Espanha, em 2022



Fonte: [La Loma Market](#).

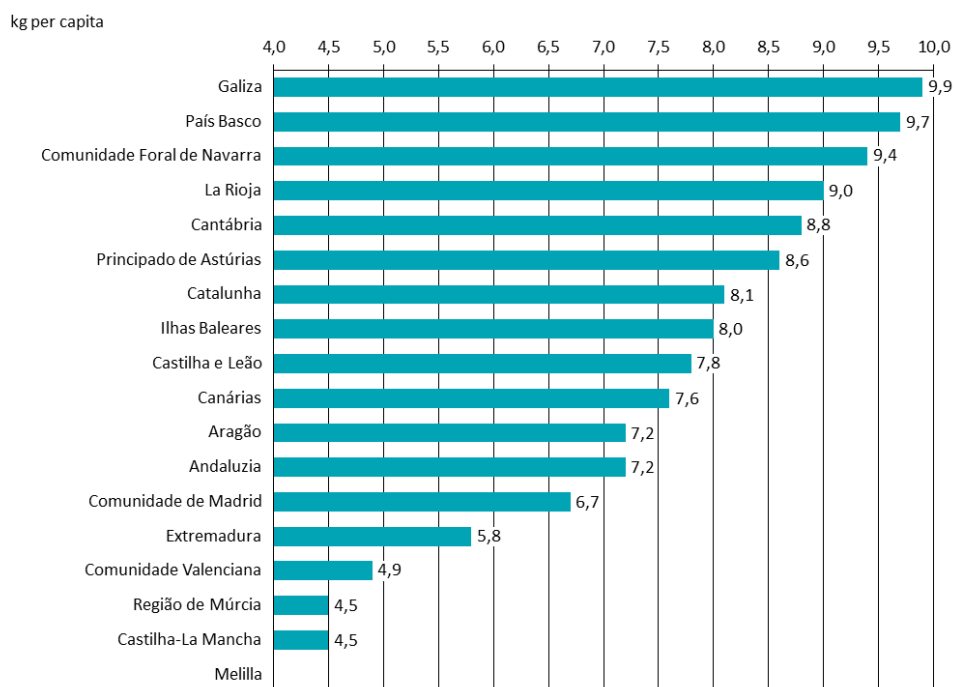
- Por Comunidade Autónoma, em 2022, o top 5 das maiores consumidoras de azeite foi constituído pela Andaluzia (62,5 milhões de kg), Catalunha (57,7 milhões de kg), Comunidade de Madrid (44,0 milhões de kg), Galiza (27,1 milhões de kg) e Comunidade Valenciana (25,1 milhões de kg).
- Nas últimas posições do *ranking* estavam a Comunidade Foral de Navarra (5,4 milhões de kg), Cantábria (5,1 milhões de kg) e La Rioja (2,7 milhões de kg).

### Consumo de azeite por Comunidade Autónoma, em volume (milhares de kg), em 2022



Fonte: Adaptado de [Lalomamarket.es](https://www.lalomamarket.es) (2023).

- Em termos do *ranking* do consumo de azeite *per capita*, por Comunidades Autónomas espanholas, verifica-se que é na costa Cantábrica que o consumo é mais elevado, com particular destaque para a Galiza e País Basco, respetivamente com 9,9 kg e 9,7 kg por pessoa, seguidas da Comunidade Foral de Navarra (9,4 kg por pessoa) e de La Rioja (9,0 kg por pessoa).
- No sentido inverso, as regiões que registaram, em 2022, um menor consumo de azeite *per capita* foram a Comunidade de Madrid (6,7 kg por pessoa), a Extremadura (5,8 kg por pessoa) e a Comunidade Valenciana (4,9 kg por pessoa). As regiões de Múrcia e Castilha-La Mancha apresentaram um consumo na ordem dos 4,5 kg cada.

**Ranking consumo per capita de Azeite por Comunidade Autónoma (2022)**

Fonte: Adaptado de [La Loma Market](#) | Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación.

**Oferta portuguesa**

- De acordo com o INE (Instituto Nacional de Estatística), entre 2018 e 2022, as exportações portuguesas de Azeite<sup>4</sup> para Espanha cresceram acima da média do setor: 24,3% *versus* 13,8% em termos médios anuais. O valor da taxa de variação média anual das exportações de Azeite para Espanha deve-se à variação anual de 2020 para 2021, que passou de um valor total de 171 milhões de euros para 268 milhões de euros. **Em 2022, o valor das exportações foi de 405 milhões de euros.**
- A maior parte do azeite português é exportado a granel, para ser embalado por operadores locais e distribuído sob outras marcas. O azeite é português, mas o consumidor final não tem essa perceção. No rótulo, a bandeira espanhola surge acompanhada de uma informação “Produzido na União Europeia”.
- De acordo com a empresa [El Olivar de Noega](#), as vendas de azeite português em Espanha, com marca própria, são residuais, vendendo para a hotelaria somente pelo fator preço.

<sup>4</sup> Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as seguintes posições: 150910 (Até 2021), 150920 (Em 2022), 150930 (Em 2022), 150940 (Em 2022) e 150990. (consultar Nota final para informação adicional).

## QUADRO LEGAL E REGULAMENTAR

### Tributação

- Não há lugar ao pagamento de direitos aduaneiros, pois está em funcionamento o mercado único, onde as [mercadorias circulam livremente](#) sem haver lugar a qualquer controlo alfandegário.
- A União Europeia (UE) aplica um [Sistema Comum do IVA](#), sendo que os Estados-membros (EM) beneficiam de uma certa flexibilidade, nomeadamente na determinação das taxas do IVA. Em Espanha a compra de azeite está sujeito à taxa reduzida de [5% até 31 de dezembro de 2023](#), sendo a entidade competente na matéria a [Agencia Tributaria](#) espanhola ([Manual práctico IVA 2023 – Tipo Impositivo](#)).
- No comércio *Business2Business (B2B)*, onde o vendedor português e o comprador espanhol são ambos sujeitos passivos de IVA, a fatura portuguesa está isenta de IVA português no termos da alínea a), do n.º 1 do [artigo 14.º do RITI](#). Neste caso, é o comprador espanhol que autoliquida o IVA no seu país (*reverse charge*), caso exista IVA a liquidar.
- Já no comércio à distância (*online Business2Consumer (B2C)*), sendo cobrado IVA em Espanha sobre o produto em apreço, o vendedor português deve registar-se em Espanha e cobrar o respetivo IVA se o valor total das vendas *online* intracomunitárias no ano civil anterior ou em curso forem iguais ou superiores a 10.000,00€. Para simplificar o cumprimento das obrigações referentes ao IVA espanhol (registo, entrega das declarações e pagamento do imposto) desde 1 de julho de 2021 que o vendedor português não estabelecido em Espanha pode recorrer ao [balcão único](#) disponibilizado na página *web* da Autoridade Tributária e Aduaneira em Portugal designado por [OSS - One Stop Shop/Regime União \(AT\)](#). Para mais informação sobre esta e outras matérias relacionadas consultar Quadro Legal e Regulamentar em [Espanha e-Commerce \(AICEP\)](#).
- As Ilhas Canárias, enquanto [RUP](#) (região ultraperiférica) espanhola, [não fazem parte do território da UE](#) para efeitos fiscais, nomeadamente de IVA e Impostos Especiais sobre o Consumo. Com efeito, em vez do IVA, é cobrado o [IGIC](#) (*Imposto Geral Indireto Canário*), sendo que ao azeite de oliva aplica-se uma [taxa de 0%](#). Existe, ainda, um imposto especial sobre o consumo designado por [AIEM](#) (*Arbitrio Insular a la Entrada de Mercancías*) que não abrange o azeite. Devido a este estatuto tributário especial, há necessidade de ser efetuada uma declaração alfandegária de despacho nos envios de bens de qualquer Estado-Membro da UE ([incluindo continente espanhol](#)) para as Ilhas Canárias.
- Nos envios de pequenas remessas para as Ilhas Canárias, característicos nas vendas *online*, sugerimos a consulta da página *web* da [Agencia Tributaria Canária](#) que disponibiliza informação

sobre [Envíos postales y mensajería: Autodespacho](#), bem como sobre [Instrucciones sobre la declaración de envíos de escaso valor \(H7\) en Canarias](#), segundo as quais os envios de bens de valor inferior a 150€ parecem estar isentos de *IGIC*, com algumas exceções (ver [FAQs](#)). Também os *Correos* espanhóis disponibilizam informação sobre [trâmites aduaneiros na importação](#) nas Ilhas Canárias. Para o esclarecimento de qualquer dúvida nesta matéria os interessados devem contactar a *Agencia Tributaria Canaria* ([contacto](#)).

- Por último, desde 1 de janeiro de 2023, é cobrado um novo imposto espanhol, o *Impuesto Especial sobre los Envases de Plástico No Reutilizables*, regulado nos artigos 67 a 83 da [Ley 7/2022, de 8 de abril](#), que incide sobre o fabrico (em Espanha), importação ou aquisição intracomunitária de plásticos de utilização única (e não reciclados). Assim, nas aquisições intracomunitárias de produtos embalado em matéria plástica não reutilizável (e não reciclada), os responsáveis pela comercialização do produto no mercado espanhol (distribuidores) devem autoliquidar este imposto à taxa de €0,45 por Kg de plástico, exceto se a quantidade de plástico acumulada num mês não exceder 5 Kgs ou se tratar de plástico reutilizável ou reciclado, devendo, neste último caso, o plástico reciclado estar [certificado por entidade acreditada](#) no âmbito da [Norma UNE-EN 15343:2008](#) ou normas que a substituem.
- A autoliquidação do referido imposto deve ocorrer até ao 15º dia do mês seguinte ao do início da expedição ou transporte dos produtos com destino ao adquirente, salvo se a fatura for emitida em momento anterior, caso em que o imposto é devido na data da sua emissão. É de realçar que os distribuidores espanhóis podem optar por fazer repercutir o custo deste imposto ao [consumidor final](#), sendo que o retalhista *online* localizado fora de Espanha também é devedor do imposto se fizer vendas/entregas diretas ao consumidor final (caso em que terá de designar um representante fiscal local para o cumprimento de todas as obrigações associadas ao imposto). Para mais informação consultar a [página web](#) e o [Informador del Impuesto del Plastico](#), da administração fiscal espanhola.

**Consultar:** [Access2Markets](#) (depois de selecionado o produto, consultar na coluna lateral esquerda “Impostos”) e Quadro Legal e Regulamentar em [Espanha e-Commerce \(AICEP\)](#).

## Formalidades

- A Fatura Comercial assume uma importância vital no âmbito das trocas comerciais comunitárias, uma vez que foram suprimidos todos os documentos aduaneiros de controlo na Alfândega, vigorando o princípio da [livre circulação de mercadorias em setores harmonizados e não harmonizados](#). A Fatura deve sempre indicar os números de registo em IVA do vendedor e do

adquirente, com indicação do país em causa e correspondente expressão codificada ([ver Q11](#)), podendo o número de IVA do adquirente ser confirmado no [Sistema VIES](#).

- Por outro lado, existe a obrigação de apresentação da [Declaração Intrastat](#) junto do INE, para efeitos estatísticos, sempre que a transação esteja abrangida pelo IVA e ultrapasse os valores (anuais) dos limiares estatísticos de assimilação (para o ano de 2023: expedições de €400.000 até €6.499.999 – [FAQs](#)).
- Quanto à mercadoria, são vários os [produtos](#) na União Europeia (UE) sujeitos a regulamentação comunitária desenvolvida, o que obvia a dificuldades e obstáculos à livre circulação no espaço comunitário. Se os bens em causa já são comercializados em Portugal e cumprem as regras, não há, em princípio, dificuldade na sua venda nos demais países da UE.
- A comercialização na UE de azeite e produtos derivados destinados ao retalho e ao consumidor final deve obedecer às [normas específicas de comercialização](#) estabelecidas na [legislação comunitária](#).
- O azeite só pode ser colocado no mercado comunitário se respeitar as regras específicas de embalagem e rotulagem estabelecidas no [anexo VII, parte VIII](#) do Regulamento (UE) n.º 1308/2013 e no [Regulamento Delegado \(UE\) n.º 2022/2104](#), respeitante às normas de comercialização do azeite e, ainda, as regras gerais de [rotulagem dos géneros alimentícios](#) (consultar “menções obrigatórias e “menções facultativas” na [página Web da DGAV](#) sobre o azeite). As regras relativas à rotulagem facultativa abrangem, por exemplo, as menções “primeira pressão a frio” ou “extração a frio”, as propriedades organoléticas ligadas ao sabor e/ou ao aroma dos azeites virgens e extra virgens e a campanha de colheita ([Aceite de oliva y aceituna de mesa - Normativa Básica de Aplicación](#)).
- Em termos de legislação nacional espanhola, que complementa as normas comunitárias ao nível das regras de comercialização, qualidade do azeite e outras, a mesma encontra-se compilada no *Boletín Oficial del Estado* em [Código del Sector del Aceite](#). Realça-se que a 31 de agosto de 2021 foi publicado o [Real Decreto 760/2021](#), que aprovou a “*norma de calidad de los aceites de oliva y de orujo de oliva*” onde se estabelecem obrigações específicas relativas à embalagem (artigo 7.º), as práticas proibidas (artigo 8.º) e a cláusula do reconhecimento mútuo, segundo a qual o azeite legalmente comercializado noutro Estado-Membro é considerado conforme com este diploma espanhol.
- É ainda de destacar que, não existindo regras específicas relativas à língua a utilizar na rotulagem do azeite, aplicam-se as normas que regulam os géneros alimentícios em geral, ou seja o [artigo 15.º do Regulamento \(UE\) n.º 1169/2011](#), segundo o qual a informação obrigatória a constar na

rotulagem deve figurar numa língua facilmente compreensível para os consumidores dos EM onde o género alimentício é comercializado, no caso, em espanhol.

- Caso o azeite seja de produção biológica e faça referência a essa produção, também deve observar o estipulado no [Regulamento \(UE\) n.º 2018/848](#), relativo à produção biológica e à rotulagem dos produtos biológicos. Mais informação em [Produção biológica e produtos biológicos](#) e [Legislação do setor da produção biológica](#).
- Para mais informações sobre estas e outras as regras que o azeite deverá observar, as empresas portuguesas devem sempre consultar os requisitos de produto indicados no [Access2Markets](#), através da classificação pautal do mesmo.
- Relativamente aos resíduos das embalagens dos produtos, apesar de se encontrar em processo legislativo a adoção de [novas regras em matéria de embalagens \(short guide\)](#), ao nível do Mercado Interno da UE o fluxo das embalagens e resíduos de embalagens encontra-se regulado na [Diretiva n.º 94/62/CE](#), que estabelece como regra comum a todos os Estados-membros (EM) o [princípio da responsabilidade alargada do produtor](#). O princípio da responsabilidade alargada do produtor consiste na responsabilidade financeira ou financeira e organizacional do produtor relativamente à gestão dos resíduos provenientes dos seus próprios produtos, sendo que esta responsabilidade pode ser assumida a título individual ou transferida para um sistema integrado. Cabe, no entanto, a cada EM definir o seu modelo de gestão.
- A marca “Ponto Verde” é um dos sistemas adotado na maioria dos EM para gestão dos resíduos de embalagens, incluindo Espanha (ver [aqui](#)), sendo o uso do logo “Ponto Verde” voluntário em quase todos os países comunitários. Em Espanha, o uso do logo na embalagem só [deixou de ser obrigatório](#) no final de 2022, com a publicação do [Real Decreto 1055/2022, de 27 de diciembre](#).
- À partida, no comércio *Business2Business* o distribuidor no mercado de destino pode assumir a responsabilidade do produtor, mas tal deve ser confirmado junto do cliente e acordado legalmente entre o vendedor português o respetivo distribuidor no mercado. Já no comércio *Business2Consumer (e-commerce)*, não existindo distribuidor no mercado de destino, é particularmente importante que o vendedor português contacte os [organismos de gestão de resíduos de embalagem](#) localizados em Espanha (exemplo: [ECOEMBES](#)) ou consulte as normas aplicáveis disponíveis [página web do Ministério espanhol responsável](#), para apurar se existem e quais as obrigações a cumprir na matéria.
- Com a publicação do [Real Decreto 1055/2022, de 27 de diciembre](#) passou a ser obrigatório que os produtores estabelecidos noutra EM e que comercializam produtos em Espanha se registem no [Registro de Productores de Producto – Seccion Envases](#), para cumprir as obrigações de informação relativas à gestão de resíduos de embalagens, devendo, para o efeito, designar uma

peessoa singular ou coletiva no mercado espanhol como representante autorizado. No comércio B2B, caso o produtor estrangeiro não designe representante, o primeiro distribuidor ou comerciante do produto embalado com sede em Espanha é secundariamente responsável pela obrigações estabelecidas para os produtores de produtos (ver [artigo 17.2 do Real Decreto](#) e [Nota Interpretativa](#) da *Subdirección General de Economía Circular* espanhola).

- Para além do acima referido, as empresas portuguesas devem inquirir junto dos seus clientes no mercado espanhol acerca da necessidade de cumprir outros requisitos nacionais.

**Consultar:** [Access2Markets](#) (depois de selecionado o produto, consultar na coluna lateral esquerda “Requisitos de Produto”) e Quadro Legal e Regulamentar em [Espanha e-Commerce \(AICEP\)](#).

### Entraves

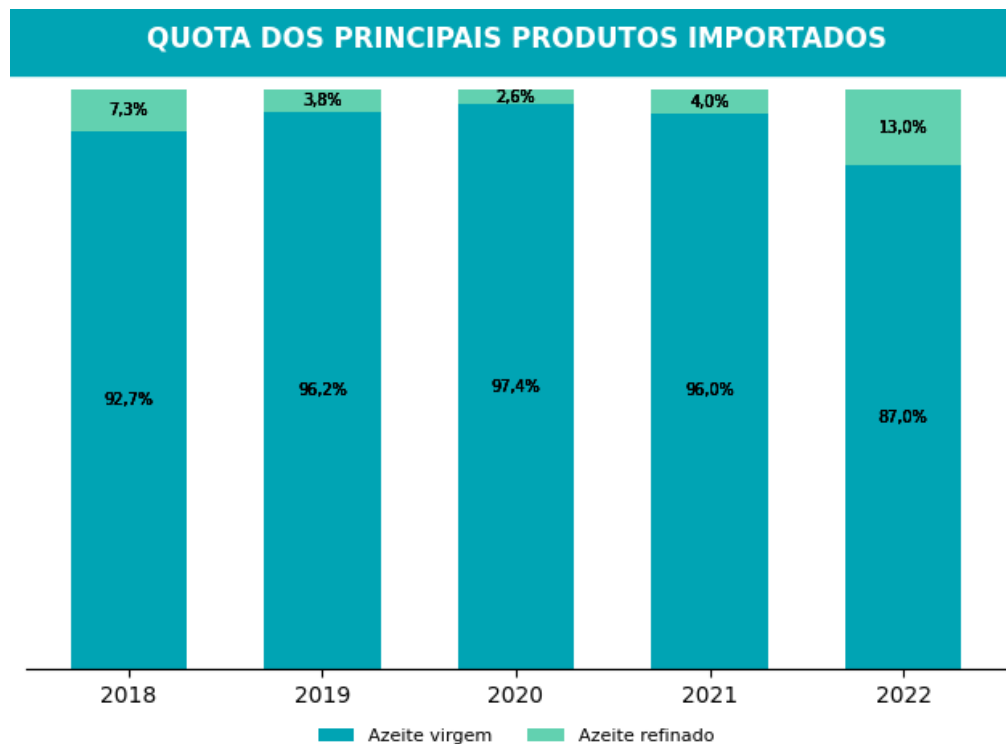
- Não são conhecidos entraves específicos à venda de azeite para Espanha, para além dos constrangimentos identificados nos pontos anteriores.

*Nota: A informação presente no capítulo “Quadro Legal e Regulamentar” reporta a outubro de 2023.*

## CONCORRÊNCIA

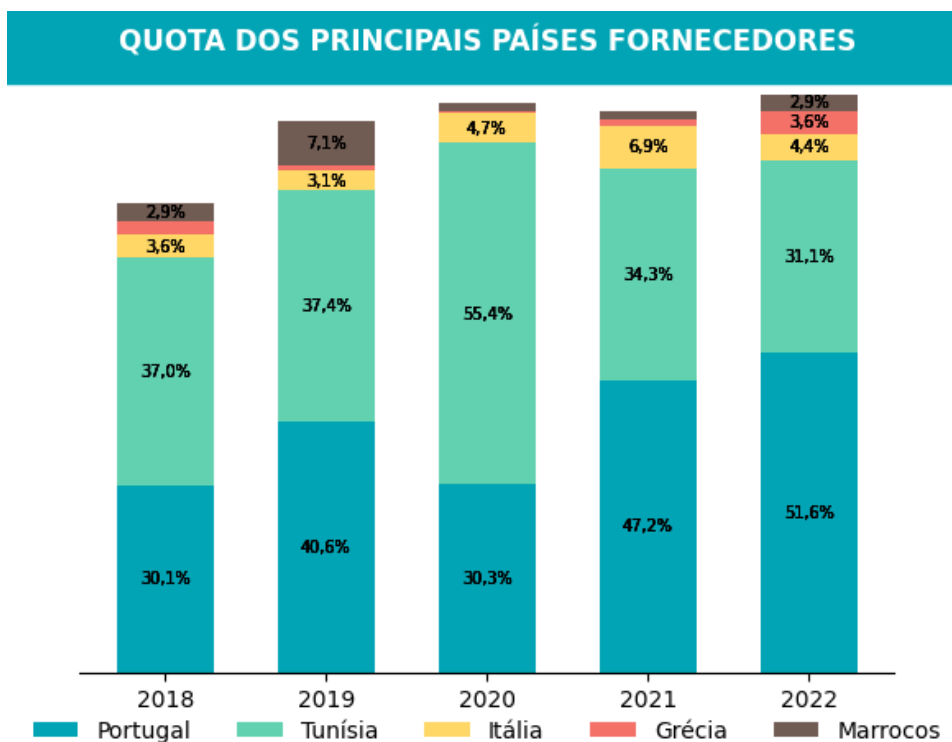
### Concorrência estrangeira

- **Espanha foi o 3º importador mundial de Azeite, em 2022, com um total de importações de 743 milhões de USD, sendo o produto Azeite virgem o mais representativo (647 milhões de USD), de acordo com o Comtrade.**



Em 2022, o mercado de importação de Azeite em Espanha foi dominado por Portugal. Os principais países fornecedores foram:

- **Portugal** com uma quota de mercado de 51,6%;
- **Tunísia** com uma quota de 31,1%;
- **Itália** com uma quota de 4,4%;
- **Grécia** com uma quota de 3,6%;
- **Marrocos** com uma quota de 2,9%.



Fonte: Comtrade.

- As importações de Azeite em Espanha, de 2018 a 2022, têm vindo a crescer, com uma evolução média anual de 11,5%, um comportamento mais favorável que o das importações mundiais, que registaram um crescimento de 4,5%, no mesmo período.
- A dinâmica observada na taxa de variação média anual das importações de Azeite por Espanha ficou a dever-se ao aumento observado entre 2019 e 2020, de 364 milhões de USD para 543 milhões de USD.

#### Algumas marcas estrangeiras de azeite presentes no mercado espanhol, em 2022

Nome	Região
<a href="#">Azeite Ursini</a>	Itália
<a href="#">Azeite Olio Ciccolella</a>	Itália
<a href="#">Azeite Nature Blessed</a>	Grego

Fonte: [Alimarket.es](https://alimarket.es)

## Concorrência local

- Espanha detém um número elevado de empresas produtoras de azeite, como é possível constatar através do seguinte quadro:

### Principais empresas espanholas produtoras de azeite, em 2022

Empresa	Marcas
Aceites Abasa, S.A.	Abasa, Fragancia, Radiance, Campoliva, Miragalanes, Invasor
Aceites Abril, S.A.	Abril, Sabroliva, Cieloliva, Percaoliva, Turoliva, Abrilpom
Aceites Albert, S.A.	Casalbert
Aceites Canoliva, S.L.	Canoliva, Camposur
Aceites de las Heras, S.L.	Sierra de Utiel, Olisan
Aceites del Sur-Coosur, S.A. (ACESUR)	La Española, Coosur, Villa Blanca, Guillén, Hacienda Guzmán, Itálica
Aceites García de la Cruz, S.L.	Garcia de la Cruz
Aceites Guadalentín, S.L.	Guadlay, Olimed, Oleoforum
Aceites Maeva, S.L.	MDD, Maeva
Aceites Toledo, S.A.	Dintel, Dehesa de Monreal, Olearia, Olivier
Aires de Jaén, S.L.	Aldaluz, OB.A, Finca Badenes, Genioliva, La Cartujana, Oleomartos
Coop. Agro Sevilla Aceitunas	Agro Sevilla, Olicoop, Sevilla Premium
Coop. Jaencoop	Oro de Génave, Cazorliva, Olivar de Segura, Jaencoop
Coop. Oleoestepa	Oleoestepa, Maestro Oleario, Egregio, Estepa Virgen
Coreysa, S.A.	Capicua
Deoleo, S.A.	Carbonell, Hojiblanca, Bertolli, Elosúa, Fígaro
Emilio Vallejo, S.A.	Vallejo, Campiña del Olivar, Encinas de Montequinto
Euroaliment P.A.C., S.L. (Grup Pons)	Pons, Mas Portell, Monumental, Rómulo
Exiom Food, S.L.	Bellina
F. Faiges, S.L.	Ábaco, Bau, Faiges, Autran
Grupo Borges	Borges, Capricho Andaluz, Star
Grupo Ybarra Alimentación, S.L.	La Masia, Ybarra, 5 Olivas
Mercaóleo, S.L.	Dcoop, Cordoliva, Acorsa, Olivabella, Pompeian
Mueloliva y Minerva, S.L.	Mueloliva, Minerva, Venta del Barón, Alianza
Núñez de Prado Oliva Virgen, S.L.	Núñez de Prado
Oleosandúa, S.L.	Sandúa, Maritxalar, Capricho Navarro, Sol&Terra
Olivite Export, S.L.	Ballester, Salat, Ambassador
Sovena España, S.A.	Soleada, Flor de Olivo, Fontoliva
Torres Patiño, S.A.	Veraneo
Torres y Ribelles, S.A. (TYRSA)	Betis, Macarena
Urzante, S.L.	MDD, Urzante, Ondoliva

Fonte: Alimarket, 2023. Empresas apresentadas por ordem alfabética.

### Algumas das principais marcas de azeite locais

Nome	Região
<a href="#">Aceites Abasa</a>	Espanha
<a href="#">Aceites Abril</a>	Espanha
<a href="#">Aceites Agro Sevilla</a>	Espanha
<a href="#">Aceites Albert</a>	Espanha
<a href="#">Aceites del Sur</a>	Espanha

Fonte: AICEP Espanha.

## CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

### Físicos

- Com a pandemia, o consumo de azeite passou a ser maioritariamente feito através dos canais de retalho, tanto físicos como digitais. A nível do canal físico, é de destacar a diversidade de marcas disponíveis para o consumidor.
- A maioria das vendas realizam-se nos supermercados e hipermercados, os quais incluem lojas, *boutiques*, lojas *gourmet* e vendas *online*.

### Principais canais de compra do azeite em Espanha e a sua evolução 2021/2022

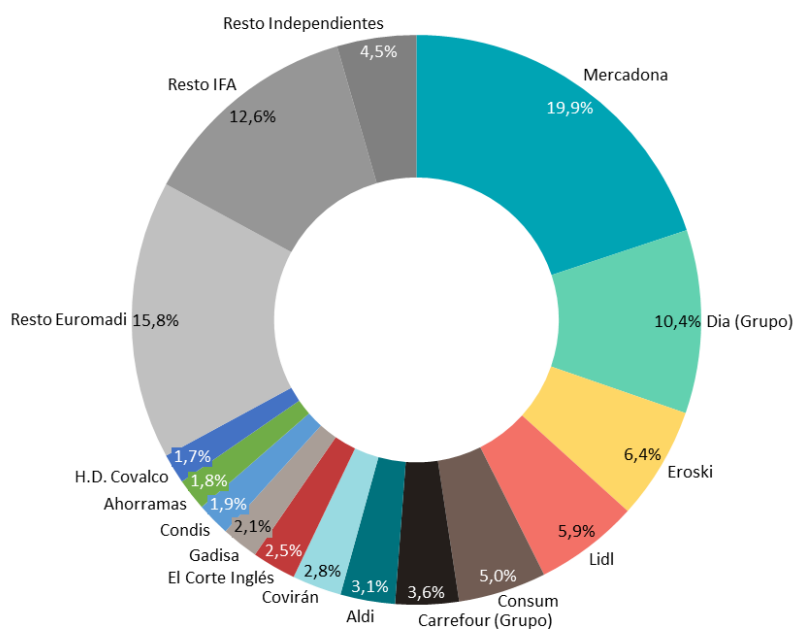
Canais de Compra	Milhares de litros	Evolução 22 vs 21 %	Milhões de euros	Evolução 22 vs 21 %	Preço médio (em euros)
	novembro 2022		novembro 2022		
<b>Total Azeite Espanha</b>	<b>485.670</b>	<b>-9,5</b>	<b>1.763.607</b>	<b>23,9</b>	<b>4</b>
Hipermercados	120.355	-5	479.067	27,6	4
Supermercados	243.895	-9,4	865.672	27,3	4
<i>Discounts</i>	53.386	-27,7	181.506	4,5	3
Lojas tradicionais	5.459	-18,3	23.357	0,1	4
Outros canais	62.563	3,8	214.059	25,2	3

Fonte: [www.alimarket.es](http://www.alimarket.es)

- Em 2022, registou-se uma evolução negativa (-9,5%) em termos do volume de compra de azeite em Espanha (485.670 litros), comparativamente a 2021. A maior quebra registou-se nos canais *Discounts* (-27,7%) e nas lojas tradicionais (-18,3%).
- Já nas compras nos supermercados e hipermercados, apesar de uma evolução igualmente negativa, o decréscimo foi mais ténue, cifrando-se nos -9,4% e -5%, respetivamente.

- Em oposição, registou-se uma subida do preço do azeite na ordem dos 24%, em idêntico período, em todos os canais de distribuição.
- Destaca-se, em particular, o aumento dos preços nos hipermercados, supermercados e noutros canais, designadamente de +27,6%, +27,3% e +25,2%.

### Principais canais de distribuição alimentar em Espanha, em 2022



Empresas	Número de Lojas
Mercadona	1633
Dia (Grupo)	2729
Eroski	1322
Lidl	642
Consum	837
Carrefour (Grupo)	1255
Aldi	357
Covirán	2341
El Corte Inglés	742
Gadisa	430
Condis	659
Ahorramas	275
H.D. Covalco	1105
Resto Euromadi	5233
Resto IFA	2784
Resto Independientes	1209

Fonte: Adaptado de Alimarket.es (janeiro 2023).

- Em termos de liderança da distribuição comercial de grande consumo, em Espanha, **a Mercadona assumiu uma posição dominante, em 2022**, com uma quota de 19,9%.
- A segunda posição, mas a larga distância do líder, foi ocupada pelo Grupo Dia com 10,4%, seguido do grupo Eroski (6,4%), Lidl (5,9%) Consum (5%) e Carrefour, este último com uma quota de 3,6%.

### *E-commerce*

- A pandemia mundial induziu mudanças estruturais no mercado de consumo em Espanha, com o comércio eletrónico a passar a desempenhar um papel determinante na sobrevivência das próprias empresas. Isto deve-se, por um lado, ao facto de o canal estar em contínuo crescimento nos hábitos espanhóis e, por outro, ao facto de a maioria dos retalhistas começar a dispor de plataformas *online*. No que respeita ao canal online, em 2022, registou-se, em volume, um consumo de azeite na ordem dos 11.750 milhares de kg (3,5%), contra os 14.330 milhares de kg consumidos em 2021 (4,0%) e os 15.697 milhares de kg em 2020 (3,8%).
- A procura por produtos de maior qualidade e com preço mais elevado, produtos de nicho, de difícil acesso e de especialidade são algumas das tendências do consumidor *online*.
- Entre os principais *marketplaces*<sup>5</sup> onde se pode comprar azeite em Espanha constam:
  - [Agrimp](#)
  - [Carrefour](#)
  - [El Corte Ingles](#)
  - [Infoweb agricultura](#)

## COMUNICAÇÃO

### Feiras setoriais

- [Feira Alimentaria](#) - Barcelona
- [Feira Expoliva](#) - Jaén
- [Feira Zaragoza](#) - Saragoça
- [Organic Food](#) - Madrid
- [Salon Gourmet](#) - Madrid

---

<sup>5</sup> Fonte: [Marketing4food](#) (consultado em 20 de setembro de 2023).

## Publicações setoriais

- [Mercacej](#) - Madrid
- [Olimerca](#) - Madrid

## Associações setoriais

### Principais Associações do setor do Azeite em Espanha

- [Aceites de Oliva España](#) - Madrid
- [Asoliva](#) - Madrid
- [International Olive Council \(IOC\)](#) - Madrid

## TENDÊNCIAS

### Consumo

- O azeite é muito popular e apreciado pelos consumidores espanhóis, sendo percecionado como um produto tradicional do país, que proporciona benefícios para a saúde, apelando ao estilo de vida mediterrânico.
- Denota-se uma preocupação crescente com aspetos de sustentabilidade ambiental, procura de produtos naturais e minimamente processados, sendo que [a alimentação é a categoria com maior aceitação de alternativas ecológicas \(cerca de 68%\)](#).
- Possibilidade de decréscimo do consumo em face dos desafios das alterações climáticas, [traduzindo-se em preços mais elevados do azeite, tanto no mercado espanhol, como a nível mundial. Como consequência, parece começar a registar-se uma tendência para o consumo de produtos](#) substitutos como os óleos de palma.
- Os resultados do [Annual Digital Sentiment Survey 2021-2022](#) referem que o consumidor espanhol está em linha de convergência com os países europeus, em matéria de comportamento de consumo digital, sobretudo no setor alimentar. Contudo, evidenciam que há, ainda, um longo percurso a percorrer.
- Não obstante, as experiências físicas continuam a ser procuradas pelos consumidores espanhóis. Apesar da relativa adoção do digital, o contacto físico e uma experiência presencial continuam a ser aspetos valorizados (*Digital Consumer 2022*, Nielson e Dynata, 2023).
- O relatório revela ainda que 79% dos consumidores digitais espanhóis utilizam funcionalidades de mapas das redes sociais para descobrir lugares que possam oferecer novas experiências, como restaurantes, supermercados e outros canais de retalho.

- Adicionalmente, o estudo sobre compradores de produtos de grande consumo, da responsabilidade da SAVI (2022), salienta que, em termos de alimentos, [99% dos consumidores espanhóis continuam a comprar em lojas físicas e a percentagem alcança os 100% nos consumidores da Geração Z.](#)
- A crescente preocupação com a sustentabilidade no comércio eletrónico é notável, no entanto, os consumidores demonstram ainda uma forte relutância em assumir os custos associados.
- Um dos elementos críticos diz respeito à possibilidade de entrega gratuita. É, com efeito, o requisito principal: 9 em cada 10 consumidores dão prioridade a uma entrega sem custos, em detrimento da rapidez da mesma.
- A segunda edição do estudo [Veepee-IESE](#), sobre o futuro do comércio eletrónico em Espanha, reflete sobre a consolidação do canal *online*, perspetivando-se um aumento ao nível das compras digitais.

## Canal

- Aumento da abertura de *marketplaces* nacionais em plataformas digitais estrangeiras, dedicados ao comércio de produtos importados.
- Os [principais marketplaces](#) que lideram o comércio eletrónico em Espanha são o Alibaba, Amazon, Solostocks, Logismarket, 1688.com, e GlobalSources.
- A Amazon é um *marketplace* que comercializa todo o tipo de produtos através de portais específicos, sendo que o seu sucesso em Espanha está, sobretudo, ligado aos métodos de envio e da relação qualidade-preço dos produtos oferecidos ([Outovio](#)).
- De igual modo, as vendas do [marketplace](#) do El Corte Inglés têm vindo a registar um aumento exponencial, em termos anuais.
- Relativamente a *marketplaces* especialmente direcionados para a venda de azeite e produtos associados, é possível destacar igualmente: [La Loma Market](#) (azeite e cosmética); [Oliva Del Sur](#) (azeite e produtos *gourmet*); e, [Los Llanos de Gredos](#) (azeite).

## Embalagem

- A embalagem é um elemento cada vez mais importante no *marketing* alimentar. O recipiente deve ser de alta qualidade para ajudar não só na correta conservação dos alimentos que contém, como também no seu armazenamento, evitando vazamentos do produto e, ainda, quaisquer danos que possam ser causados pela luz solar. No entanto, cada vez mais o *design* apresenta-se

como sendo traço mais importante da embalagem, uma vez que é a carta de apresentação ao consumidor ([CPACK](#)).

- Crescente apetência por embalagens recicláveis (PET ou vidro), 100% orgânicas e biodegradáveis e com cápsulas de base biológica e vegetal.
- Destaca-se, ainda, a preferência por **embalagens de dimensão mais reduzida** (unidoses) para uso doméstico e com um prazo de validade alargado.
- As regras aplicáveis à rotulagem e embalagem do azeite encontram-se referidas no tema “Quando Legal e Regulamentar | Formalidades” do presente documento.

### Alguns exemplos de embalagens de azeite



### Alguns exemplos de embalagens de azeite (continuação)



Fonte: AICEP Espanha.

### Novas utilizações

- No mercado, surgem cada vez mais aplicações inovadoras do azeite, despertando um crescente interesse por parte dos consumidores. Entre as novas utilizações está a incorporação do azeite em fórmulas de produtos para cuidados pessoais e de higiene, artigos farmacêuticos e suplementos alimentares.
- Destaca-se, por exemplo, o uso do azeite nos condicionadores de cabelo para dar brilho aos cabelos ou [como hidratante para a pele](#).

## ANÁLISE SWOT

### Pontos Fortes

- Setor com forte vocação exportadora
- Qualidade do azeite português que se tem imposto a nível internacional e qualidade da matéria-prima nacional
- Reconhecimento do produto proveniente da União Europeia
- Produto de consumo diário crescente que goza de uma imagem de produto natural e saudável (ingrediente na “moda”)

### Pontos Fracos

- Limitada visibilidade da oferta nacional no mercado e reduzida notoriedade das marcas portuguesas, agravados pelo facto de Espanha ser o maior produtor de azeite a nível mundial e gozar de elevada reputação e reconhecimento neste setor
- As vendas de azeite português para Espanha envolvem, essencialmente, azeite a granel, sendo que este é depois engarrafado no destino sob bandeira espanhola e como “Produzido na União Europeia”. Este facto leva a que não exista um reconhecimento do azeite português a nível do consumidor

### Oportunidades

- Preferência crescente do consumidor espanhol por produtos orgânicos e saudáveis, incluindo o azeite
- Aumento da procura de produtos não alimentares cuja fórmula incorpore o azeite
- Crescimento exponencial do *online* (plataformas espanholas/estrangeiras), como complemento à loja física
- Dimensão do mercado e elevado poder de compra do consumidor das classes média-alta
- Maior sensibilidade para a Investigação & Desenvolvimento (I&D), sobretudo para técnicas conducentes a um melhor aproveitamento de água, no cultivo do azeite
- Lei espanhola é muito restritiva em termos de uso de novos espaços para agricultura intensiva, incluindo do olival, contrariamente a Portugal, que ainda mantém incentivos a investimentos neste domínio

## Ameaças

- Forte concorrência no mercado, com a predominância do azeite espanhol, seguido do italiano, os quais desfrutam de um maior reconhecimento nacional e internacional em termos de marca, comparativamente com o azeite português
- Propensão para a preferência por azeites espanhóis em detrimento de marcas estrangeiras
- Reduzido consumo diário *per capita* de azeite no mercado, em face do seu elevado preço, e com tendência a decrescer
- Alterações climáticas com conseqüente redução de produção de azeite nos principais países produtores ([exemplo da Turquia que proibiu a sua exportação](#)), assim como aumento do preço médio do litro de azeite
- Tendência para aumento da concorrência internacional, sobretudo de países como [a China, a qual oferece financiamento para projetos de cultivo do azeite](#) (ex. região do Vale de Bailong, com um clima semelhante à zona mediterrânica e que conta já com cerca de 56 milhões de oliveiras plantadas)
- Substituição do consumo de azeite por óleos diversos

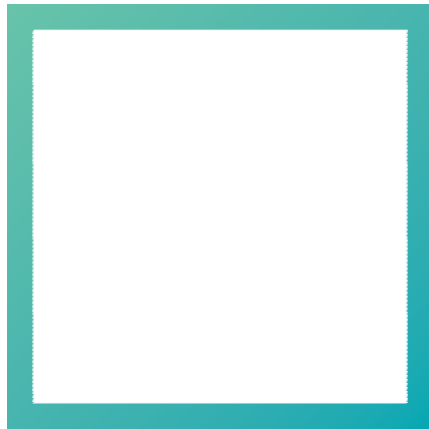
## NOTA FINAL

Para efeitos de comparação a nível internacional, apenas é possível utilizar uma delimitação pautal comum até 6 dígitos do Sistema Harmonizado, tendo sido, neste exercício, utilizadas as seguintes posições:

Produto	Código NC	Descrição
Azeite Virgem	150910 (Até 2021)	Azeite virgem de oliveira e suas frações, obtidos a partir de azeitonas, unicamente por processos mecânicos ou físicos
Azeite Virgem	150920 (em 2022)	Azeite virgem extra de oliveira (oliva) "EU categoria 1", obtido a partir de azeitonas, unicamente por processos mecânicos ou físicos, em condições que não conduzam à deterioração do azeite, sem tratamento
Azeite Virgem	150930 (em 2022)	Azeite virgem de oliveira (oliva) "EU categoria 2", obtido a partir de azeitonas, unicamente por processos mecânicos ou físicos, em condições que não conduzam à deterioração do azeite, sem tratamento
Azeite Virgem	150940 (em 2022)	Azeite virgem de oliveira (oliva) "EU categoria 3", obtido a partir de azeitonas, unicamente por processos mecânicos ou físicos, em condições que não conduzam à deterioração do azeite, sem tratamento
Azeite Refinado	150990	Azeite de oliveira (oliva) "EU categoria 4 e 5", obtido a partir de azeitonas, unicamente por processos mecânicos ou físicos, em condições que não conduzam à deterioração do azeite

---

*INFORMAÇÃO LEGAL: Este documento tem natureza meramente informativa e o seu conteúdo não pode ser invocado como fundamento de nenhuma reclamação ou recurso. A AICEP não assume a responsabilidade pela informação, opinião, ação ou decisão baseada neste documento, tendo realizado todos os esforços possíveis para assegurar a exatidão da informação contida nas suas páginas.*



aicep Portugal Global